



PNAD
contínua

Trabalho por meio de plataformas digitais 2024



ISBN 978-85-240-4675-9
© IBGE, 2025

17 de outubro de 2025

Trabalho por meio de plataformas digitais

- O **IBGE**, por meio de convênio com a **Universidade Estadual de Campinas - Unicamp** e o **Ministério Público do Trabalho - MPT**, investigou na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua o módulo temático sobre trabalho por meio de plataformas digitais, no 3º trimestre de 2024.
- As estatísticas ora divulgadas são experimentais, isto é, estão em fase de teste e sob avaliação.



A close-up photograph of a person's hands inside a car. The right hand is on the steering wheel, and the left hand is holding a smartphone, looking at the screen. The background is blurred, showing the car's interior and a view through the windshield. The text "Trabalho por meio de plataformas digitais" is overlaid in white, bold, sans-serif font.

Trabalho por meio de plataformas digitais

Trabalho por meio de plataformas digitais

- Conforme relatório produzido conjuntamente pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, a Organização Internacional do Trabalho - OIT e a União Europeia – EU (2023)¹:

“plataformas digitais que são relevantes para a identificação do trabalho plataformizado são consideradas como qualquer interface digital que gere valor econômico e/ou social e que faça a intermediação entre três agentes distintos (a unidade econômica proprietária da plataforma, o prestador de serviços de trabalho e o usuário final dos bens e serviços produzidos). A plataforma digital fornece serviços e ferramentas que permanecem sob o controle da unidade econômica que a possui e permitem que essa unidade econômica exerça algum grau de controle sobre as atividades produtivas realizadas (ou seja, trabalho) e monitore o processo de trabalho na plataforma digital.” (tradução nossa).

¹ Para informações mais detalhadas, consultar: ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT; INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION; EUROPEAN UNION. Handbook on measuring digital platform employment and work. Paris: OECD, 2023. p. 7. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/0ddcac3b-en>. Acesso em: set. 2025.

Trabalho por meio de plataformas digitais

- As plataformas digitais de trabalho, se, de um lado, têm oferecido oportunidades de geração de renda para muitos trabalhadores e permitido que empresas alcancem novos mercados e reduzam custos, por outro lado, também representam um importante desafio, especialmente no que se refere às condições de trabalho.
- Entre os desafios que envolvem os trabalhadores plataformizados, citam-se o acesso a direitos trabalhistas e seguridade social, a capacidade de geração de uma renda adequada e a extensão das jornadas de trabalho.
- Além das plataformas digitais de trabalho, existem outras categorias de plataformas digitais, incluindo as plataformas de comércio eletrônico, plataformas de mídia social, plataformas de comunicação, dentre outras, não abrangidas na PNAD Contínua.

PNAD Contínua

Módulo de Trabalho por meio de plataformas digitais

Principais objetivos do módulo

- i. identificar o **contingente** de pessoas ocupadas que utilizavam plataformas digitais de trabalho para exercer a ocupação;
- ii. levantar informações sobre o **perfil sociodemográfico** dos trabalhadores que exercem o trabalho por meio de plataformas digitais de serviços e sobre as **características e condições do trabalho**, como as principais ocupações exercidas, o rendimento do trabalho, as horas trabalhadas e a condição em relação à contribuição para a previdência e situação de informalidade.
- iii. melhor compreender o **papel das plataformas** em relação a aspectos relevantes do trabalho, investigando a **dependência dos trabalhadores plataformizados** quanto ao valor a ser recebido pelo trabalho realizado, aos prazos para cumprimento de tarefas e à escolha de clientes, além da **influência das plataformas na determinação da jornada de trabalho.**

Aspectos metodológicos

- a) Na PNAD Contínua, o módulo de trabalho por meio de plataformas digitais foi coletado, pela primeira vez, no 4º trimestre de 2022. Em 2024, o tema foi novamente objeto de investigação da pesquisa em módulo específico, entretanto foi coletado no 3º trimestre. Portanto, em comparações de indicadores relativos aos anos de 2022 e 2024, é importante considerar que se trata de trimestres distintos e, conseqüentemente, pode haver efeitos sazonais que influenciem nos resultados.
- b) O módulo abrangeu a população ocupada de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares.
- c) Para a identificação do trabalho por meio de plataformas digitais, considerou-se apenas o **trabalho único ou principal** que a pessoa tinha na semana de referência. O trabalho secundário e demais trabalhos não foram abrangidos pelo módulo.

Aspectos metodológicos

- d) Para a identificação do trabalho por meio de plataformas digitais, foi pesquisado se a pessoa, em seu trabalho único ou principal, obteve clientes e prestou serviços por meio de diferentes categorias de **aplicativos de serviços/plataformas digitais de trabalho, conforme o tipo de serviço prestado.**

Quesito 9

No seu trabalho, _____ obteve clientes e prestou serviços por meio de:

No seu trabalho principal, _____ obteve clientes e prestou serviços por meio de:

9.1 Aplicativo de táxi? (1. Sim 2. Não)

=> aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria.

9.2 Aplicativo de transporte particular de passageiros diferente de táxi? (1. Sim 2. Não)

9.3 Aplicativo de entrega de comida, produtos etc.? (1. Sim 2. Não)

9.4 Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais? (1. Sim 2. Não)

Aspectos metodológicos

- e) Em relação aos **aplicativos de entrega**, além dos **entregadores**, especificamente para as **atividades dos ramos do comércio e dos serviços de alimentação**, a PNAD Contínua também considerou como trabalhadores por meio de plataformas digitais as **pessoas que exploravam o seu próprio negócio** (trabalhadores por conta própria e empregadores, além dos trabalhadores familiares auxiliares em ajuda a conta própria ou empregador) e que utilizavam tais aplicativos para o exercício do trabalho (captar clientes, realizar vendas etc.). Os empregados de tais estabelecimentos comerciais e de serviços de alimentação não foram classificados como plataformizados.

Aspectos metodológicos

- f) Em 2022, além da investigação sobre o trabalho por meio de plataformas digitais, além das plataformas de serviços, incluiu um bloco de quesitos sobre plataformas de comércio eletrônico e outro sobre teletrabalho. Em 2024, o questionário restringiu-se às plataformas digitais de serviços.
- g) Os resultados foram gerados para o nível Brasil, com alguns indicadores desagregados por Grandes Regiões. Não foram gerados indicadores por UF ou Região Metropolitana.

Resultados 2024

Trabalho por meio de plataformas digitais 2024

- No Brasil, no 3º trimestre de 2024, a população ocupada de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares, foi estimada em 88,5 milhões de pessoas, das quais aproximadamente **1,7 milhão realizavam trabalho por meio de plataformas digitais de serviços no trabalho principal.**
- Esse contingente de trabalhadores por aplicativo representava **1,9% da população ocupada no setor privado.**
- No 4º trimestre de 2022, havia 1,3 milhão de pessoas que realizaram trabalho por meio de plataformas digitais em um contingente de 85,6 milhões de ocupados, o que corresponde a 1,5% desse total.
- Portanto, observa-se um crescimento do trabalho plataformizado no período abrangido pela pesquisa, tanto em termos de contingente de trabalhadores (expansão de 25,4%), quanto do percentual na população ocupada no setor privado (aumento de 0,4 p.p.).

Pessoas ocupadas que trabalhavam por meio de plataformas digitais de serviços no trabalho principal, por Grandes Regiões – 2022/2024

Brasil e Grandes Regiões	2022		2024	
	Total (mil pessoas)	Distribuição (%)	Total (mil pessoas)	Distribuição (%)
Brasil	1 319	100,0	1 654	100,0
Norte	79	6,0	124	7,5
Nordeste	220	16,7	293	17,7
Sudeste	759	57,5	888	53,7
Sul	167	12,7	200	12,1
Centro-Oeste	94	7,1	149	9,0

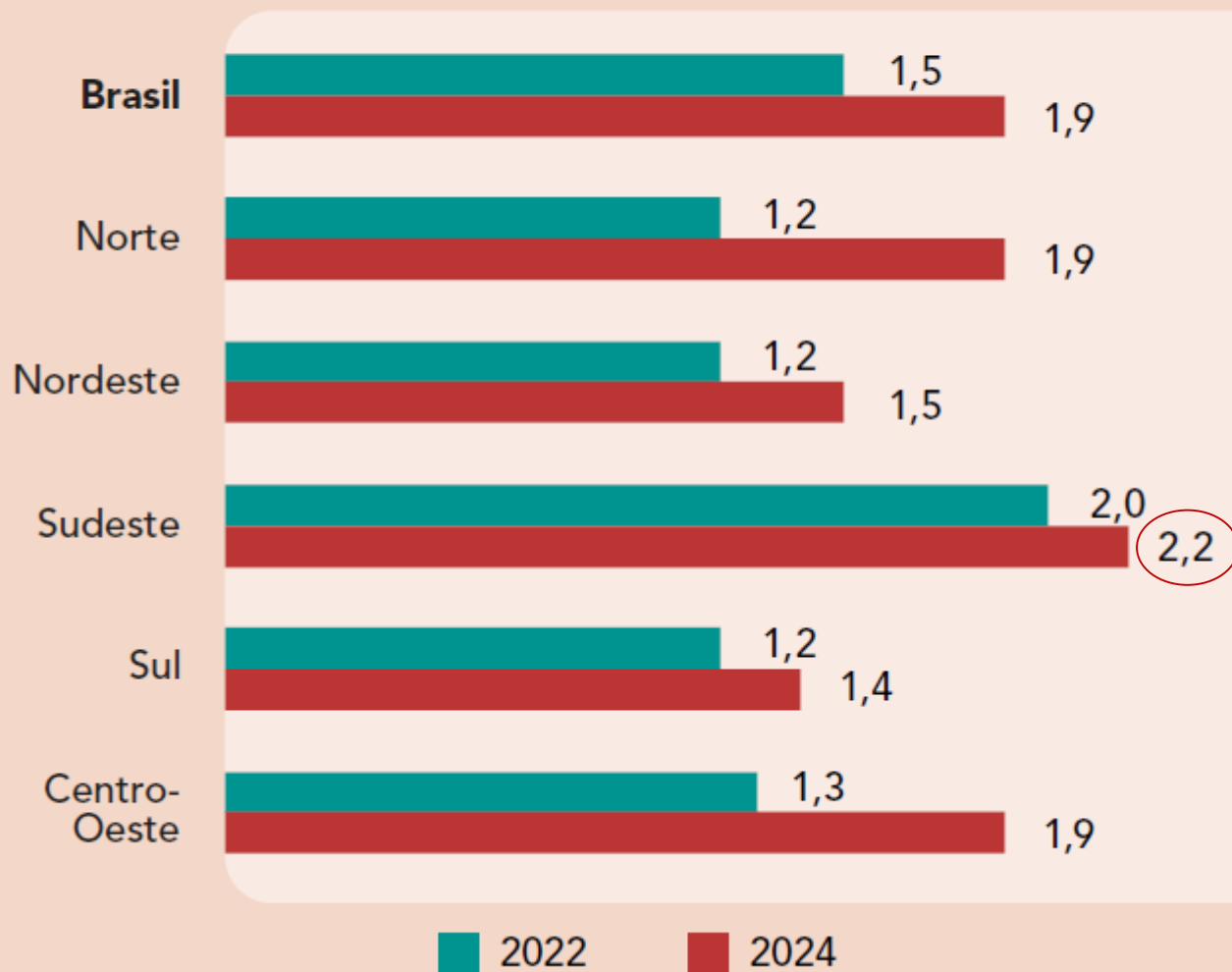
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022/2024.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

2. Os dados de 2022 se referem ao 4o trimestre e os de 2024, ao 3o trimestre.

- A análise por Grandes Regiões aponta que a **Região Sudeste** registrou o maior contingente (888 mil pessoas), concentrando 53,7% do total de trabalhadores plataformizados no País.
- Entre 2022 e 2024, destaca-se a acentuada expansão dessa forma de trabalho nas **Regiões Centro-Oeste** e **Norte**, com variações superiores a 50%, enquanto a menor variação foi verificada na Sudeste (17,0%).

Pessoas que trabalhavam por meio de plataformas digitais de serviços no total da população ocupada (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022/2024.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares. 2. Os dados de 2022 se referem ao 4º trimestre e os de 2024, ao 3º trimestre.

Pessoas que trabalhavam por meio de **plataforma digital de serviço**, segundo o tipo de aplicativo utilizado – Brasil

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal	Total (mil pessoas)		Variação (%)
	2022	2024	
Total	1 319	1 654	25,4
Aplicativo de táxi	201	228	13,5
Aplicativo de transporte particular de passageiros (exclusive aplicativo de táxi)	680	878	29,2
Aplicativo de entrega de comida, produtos, etc.	445	485	8,9
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	193	294	52,1

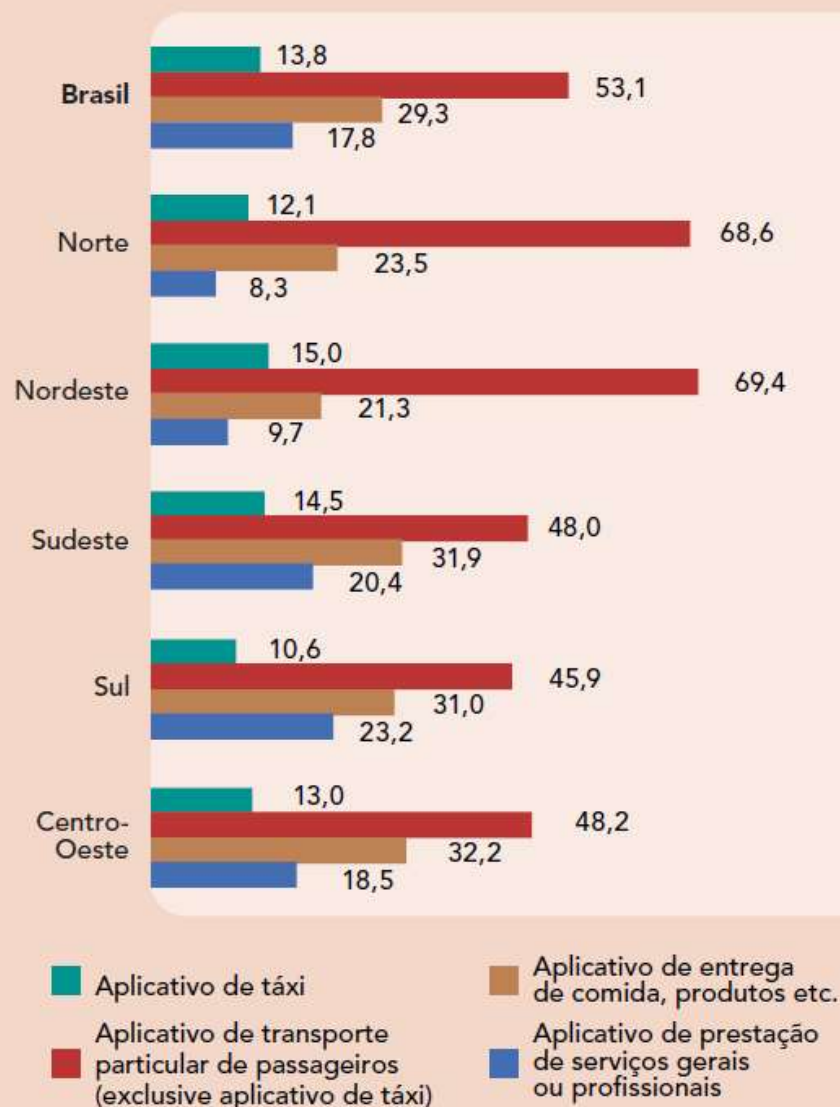
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022/2024.

Notas: 1. Exclusive os empregados no setor público e militares. 2. Os dados de 2022 se referem ao 4o trimestre e os de 2024, ao 3o trimestre. 3. A variação no período foi calculada a partir das estimativas do total de pessoas, utilizando-se dados não arredondados em milhares de pessoas.

- Entre 2022 e 2024, observou-se um crescimento do total de pessoas que exerciam o trabalho por meio de todos os tipos de aplicativos pesquisados, com destaque para as plataformas de **prestação de serviços gerais ou profissionais** (expansão foi de 52,1%).
- Por outro lado, o total de pessoas que utilizavam, no exercício de trabalho, **aplicativos de entrega** registrou a menor expansão no período, com uma variação de 8,9%.

Percentual de pessoas que trabalhavam por meio de plataforma digital

Pessoas que trabalhavam por meio de plataforma digital de serviço, por tipo de aplicativo utilizado (%)



Aplicativo utilizado, por Grandes

- 024
- Em todas as Grandes Regiões, as plataformas digitais de serviços mais utilizadas foram as de **transporte particular de passageiros** (exclusivo aplicativo de táxi), figurando, a seguir, os aplicativos de entrega de comida, produtos etc.
 - Considerando-se as pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de transporte de passageiros, seja ou não de táxi, observa-se que, no País, havia 964 mil pessoas exercendo tal atividade, no trabalho principal, o que corresponde a maior parte (58,3%) dos trabalhadores plataformizados.

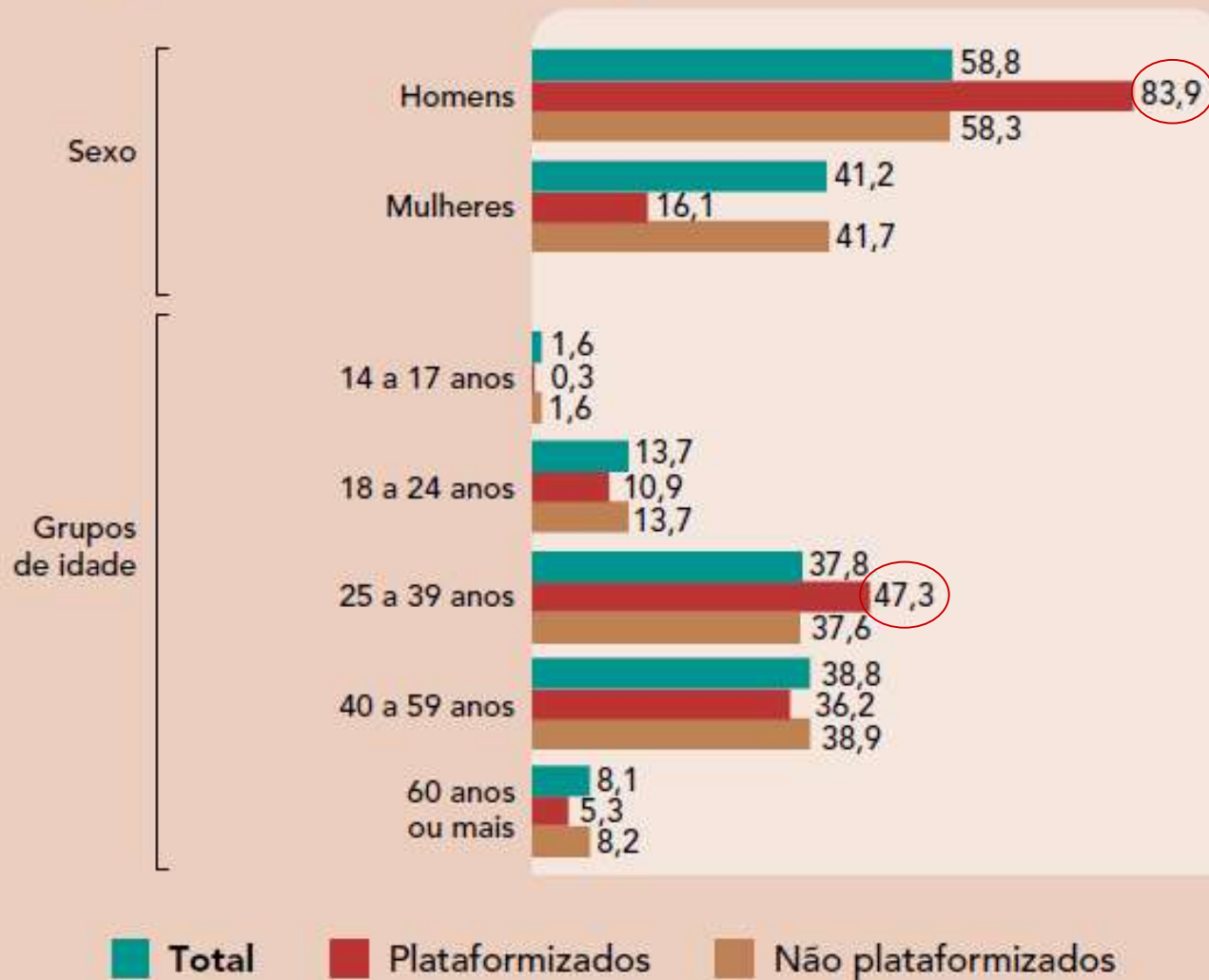
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência.

Características sociodemográficas

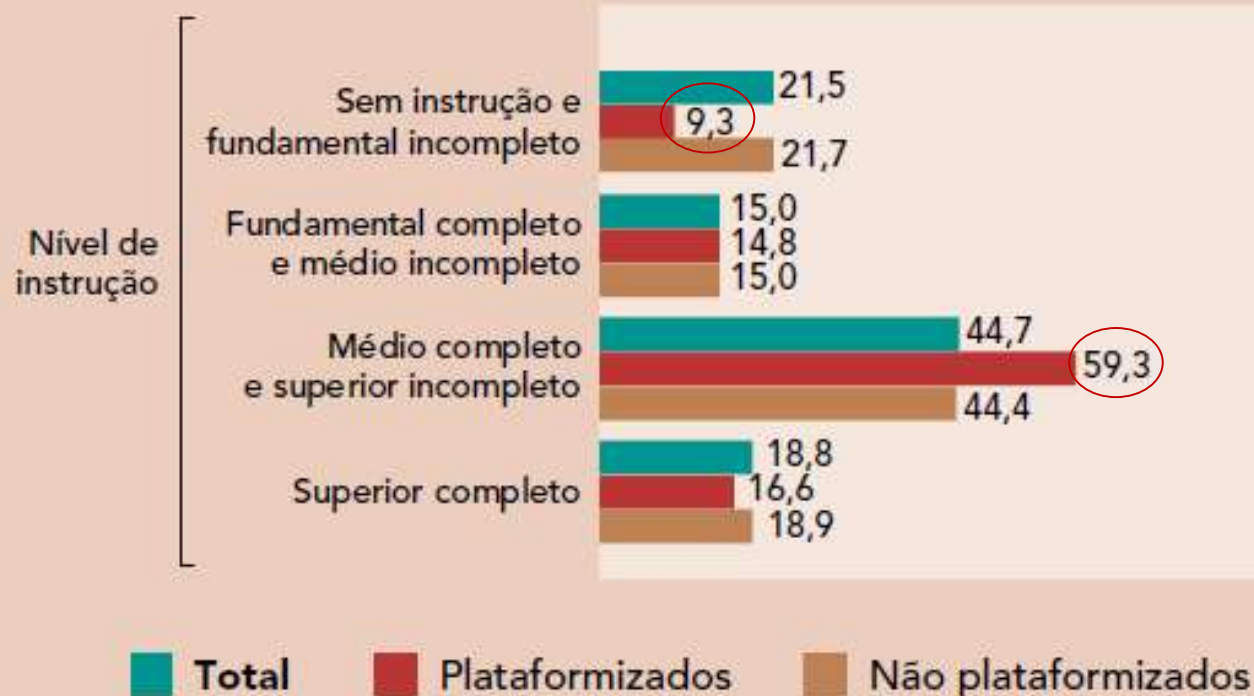
- Entre os **homens** ocupados no setor privado, 2,7% trabalhavam por meio de plataformas digitais de serviços em seu trabalho principal, enquanto para as **mulheres** esse percentual era 0,7%.

Distribuição das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo as categorias selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024. Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

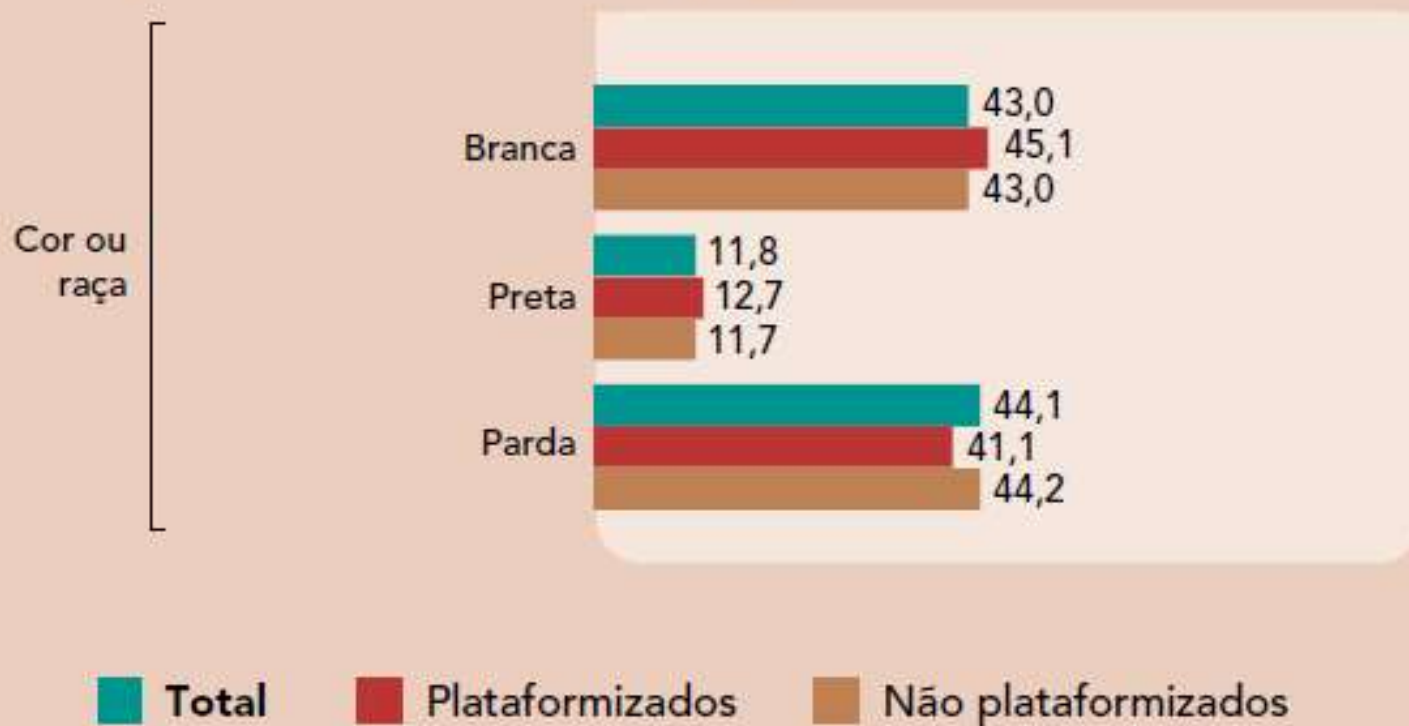
Distribuição das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo as categorias selecionadas (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024. Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Entre os plataformizados, prevaleciam as pessoas com níveis intermediários de escolaridade, sobretudo com **nível médio completo ou superior incompleto** (59,3%). Tal grupo correspondia a 44,4% do total da população ocupada não plataformizada.
- As pessoas **sem instrução ou com fundamental incompleto** correspondiam a apenas 9,3% do total de ocupados que trabalhavam por meio de aplicativos, mas representavam 21,7% dos não plataformizados.

Distribuição das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo as categorias selecionadas (%)



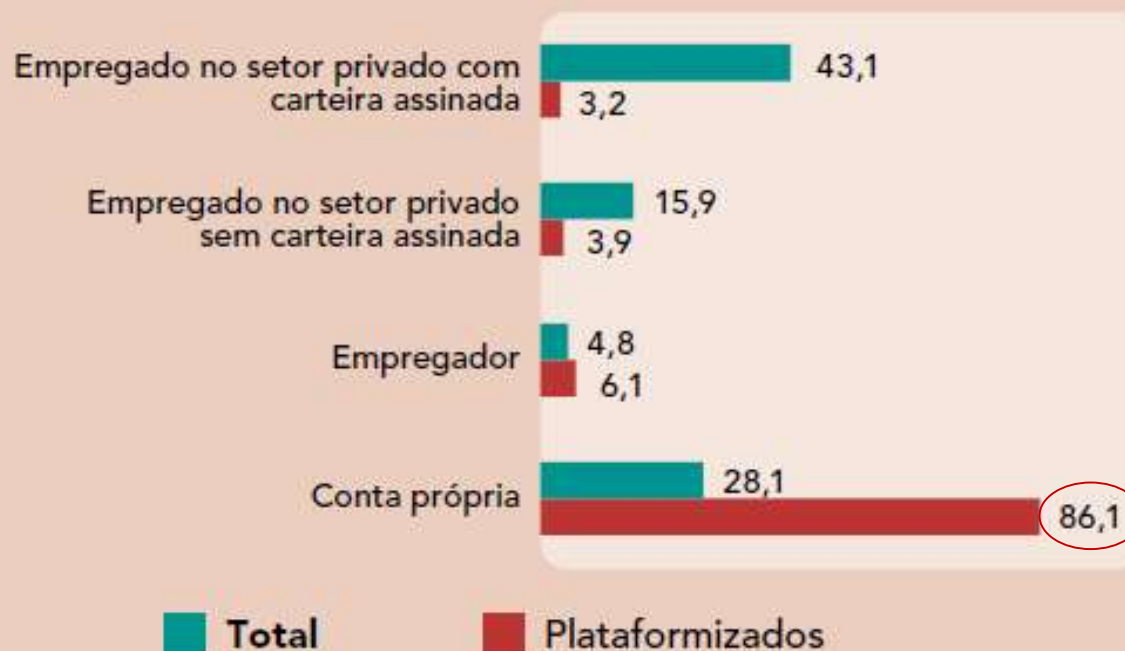
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

Características do trabalho: posição na ocupação, grupamento de atividade e grupamento ocupacional

Distribuição das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo as categorias selecionadas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego



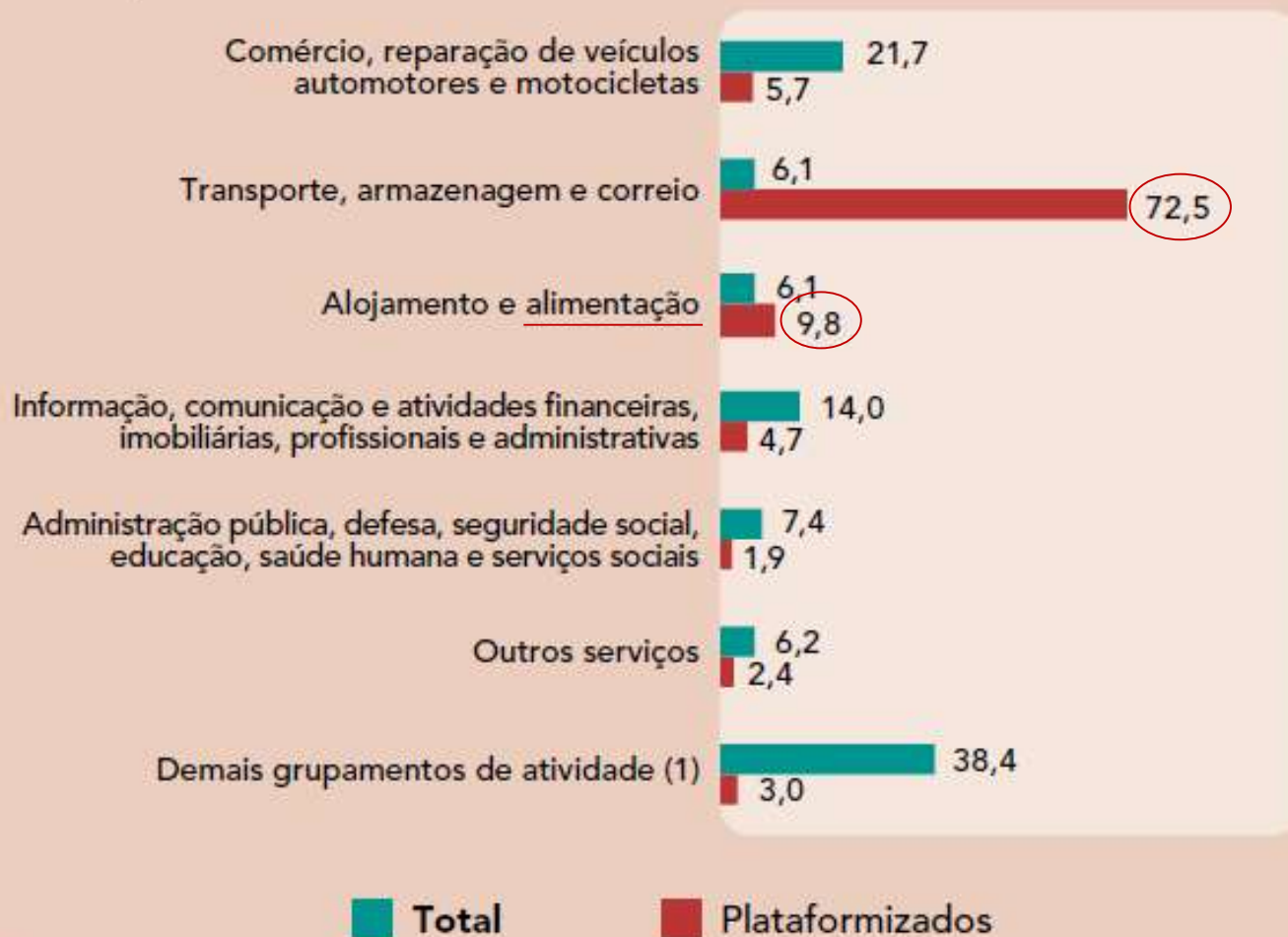
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Entre as pessoas ocupadas por **conta própria**, 5,7% trabalhavam por meio de plataformas digitais de trabalho em 2024, a taxa mais elevada entre os grupos por posição na ocupação e categoria do emprego.

Distribuição das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo as categorias selecionadas (%)

Grupamentos de atividade



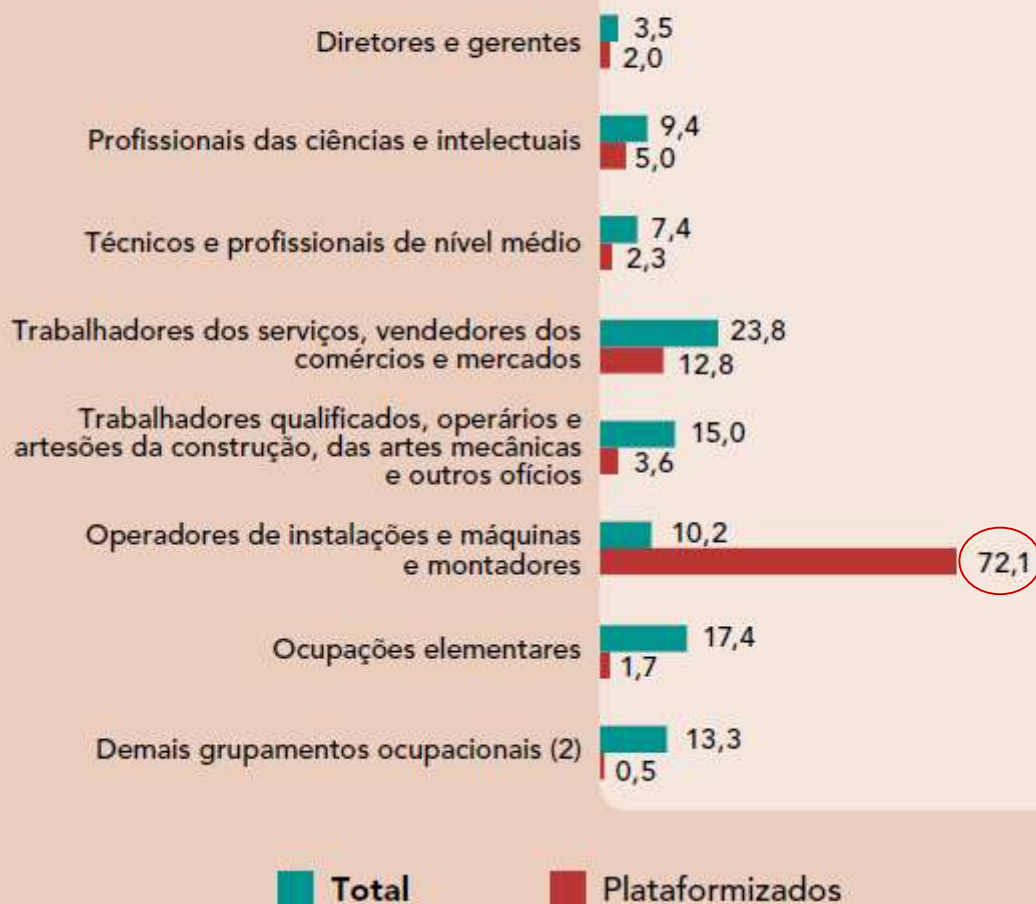
- Forte predomínio de trabalhadores plataforma digitalizados ocupados no grupamento de **Transporte, armazenagem e correios**: 72,5% do total.
- O grupamento de **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas**, que abrange boa parte dos serviços profissionais, aumentou a sua participação entre os trabalhadores plataforma digitalizados entre 2022 e 2024, de 3,5% para 4,7%.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Os demais grupamentos de atividade abrangem Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; Indústria geral; Construção; e Serviços domésticos.

Distribuição das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo as categorias selecionadas (%)

Grupamentos de ocupação



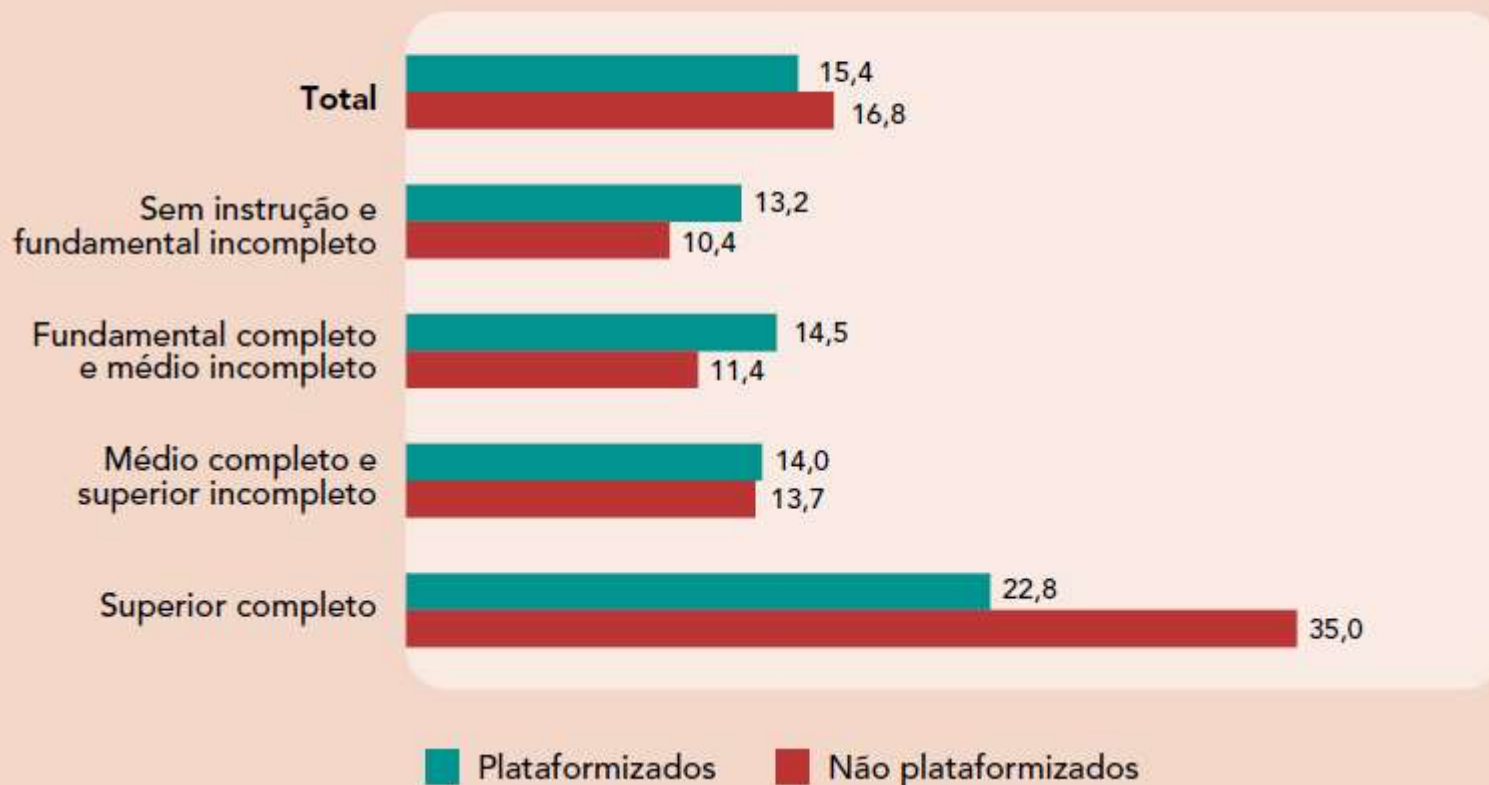
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade, exclusive os empregados no setor público e militares. 2. A categoria de operadores de instalações e máquinas e montadores abrange os condutores de motocicletas e de automóveis, incluindo os motoboys e motoristas entregadores, taxistas e motoristas de aplicativo. 3. Os demais grupamentos ocupacionais abrangem trabalhadores de apoio administrativo e trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da

- Predomínio da categoria dos ***operadores de instalações e máquinas e montadores***, que abrange os **condutores de motocicletas e de automóveis**.
- Os ***profissionais das ciências e intelectuais***, respondem por 5,0% do total de plataformizados, participação inferior à registrada no total de ocupados no setor privado (9,4%). No entanto, tal grupamento ocupacional, formado por uma força de trabalho, em geral, mais qualificada, foi o que mais expandiu a sua participação entre os trabalhadores plataformizados em relação a 2022 (aumento de 1,5 p.p.).
- As ***ocupações elementares*** representavam 17,4% do total de ocupados no setor privado, ao passo que representavam somente 1,7% dos plataformizados.

Rendimento habitual do trabalho e horas trabalhadas

Rendimento-hora médio das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo o nível de instrução (R\$/hora)

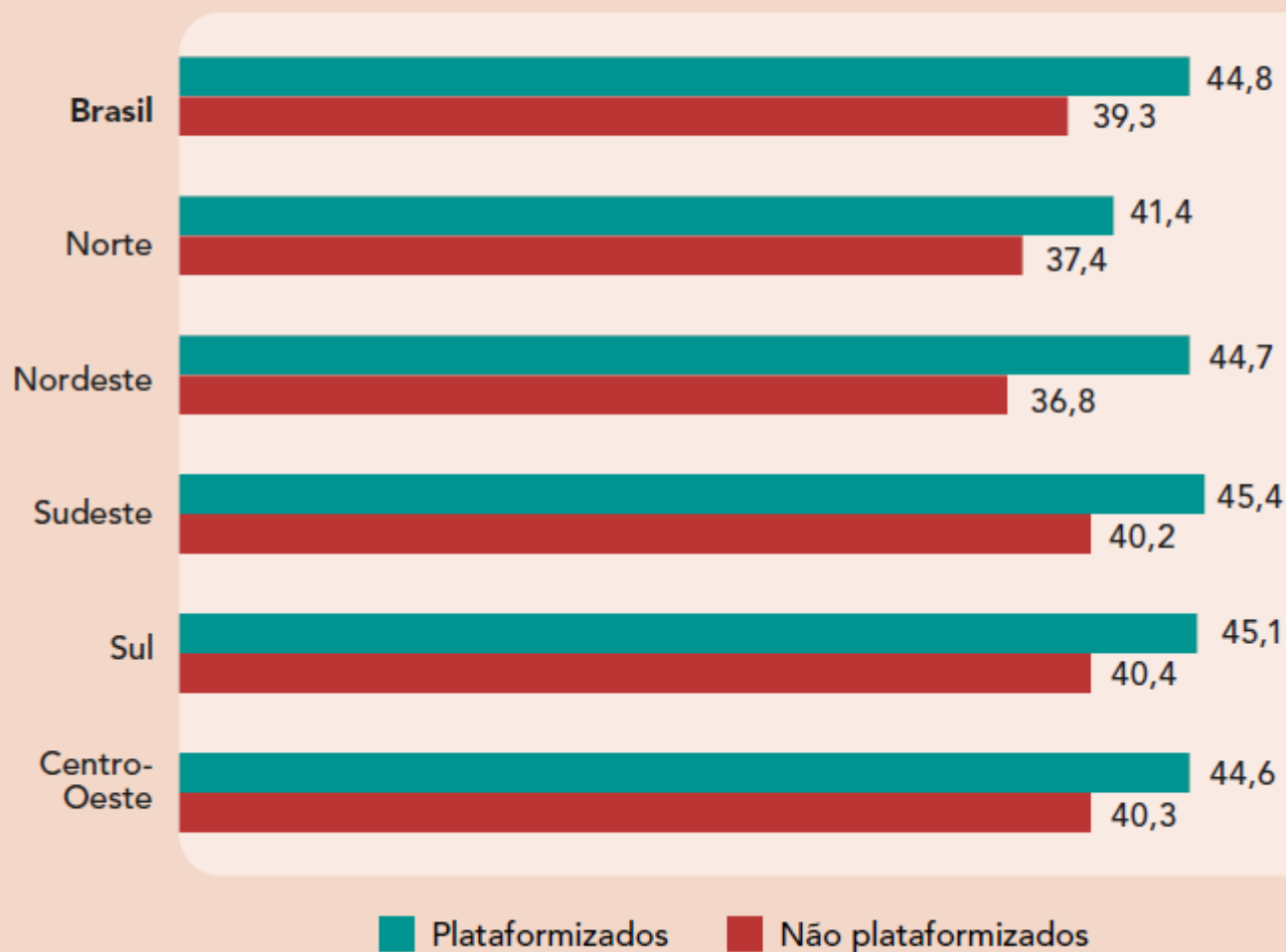


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho habitualmente recebido no trabalho principal, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Ao analisar o rendimento médio por hora trabalhada verifica-se que os trabalhadores plataformizados (R\$ 15,4/hora) registraram, em média, um rendimento-hora 8,3% inferior ao dos não plataformizados (R\$ 16,8/hora).

Média de horas trabalhadas por semana, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho habitualmente recebido no trabalho principal, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Os trabalhadores plataformizados tinham, em média, uma jornada de trabalho habitual 5,5 horas mais extensa que a dos demais ocupados.

Rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas, segundo a condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022/2024.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares. 2. Os dados de 2022 se referem ao 4º trimestre e os de 2024, ao 3º trimestre.

- Ao analisar o rendimento médio mensal habitualmente recebido, a situação é diversa do rendimento-hora. Em 2024, o rendimento médio no trabalho principal dos trabalhadores plataformizados era 4,2% superior ao rendimento médio dos demais ocupados do setor privado.
- Em 2022, a diferença era maior (9,4% a mais para os trabalhadores por aplicativo).

- Ao comparar os diferenciais de rendimentos entre ocupados plataformizados e os demais ocupados, é importante considerar que existem disparidades na composição desses dois grupos quanto ao nível de instrução, assim como em relação às ocupações predominantemente exercidas, especialmente no que se refere à menor proporção, entre os plataformizados, de pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto, ou do grupamento de ocupações elementares.

Rendimento médio mensal real das pessoas ocupadas, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal, segundo o nível de instrução (R\$)



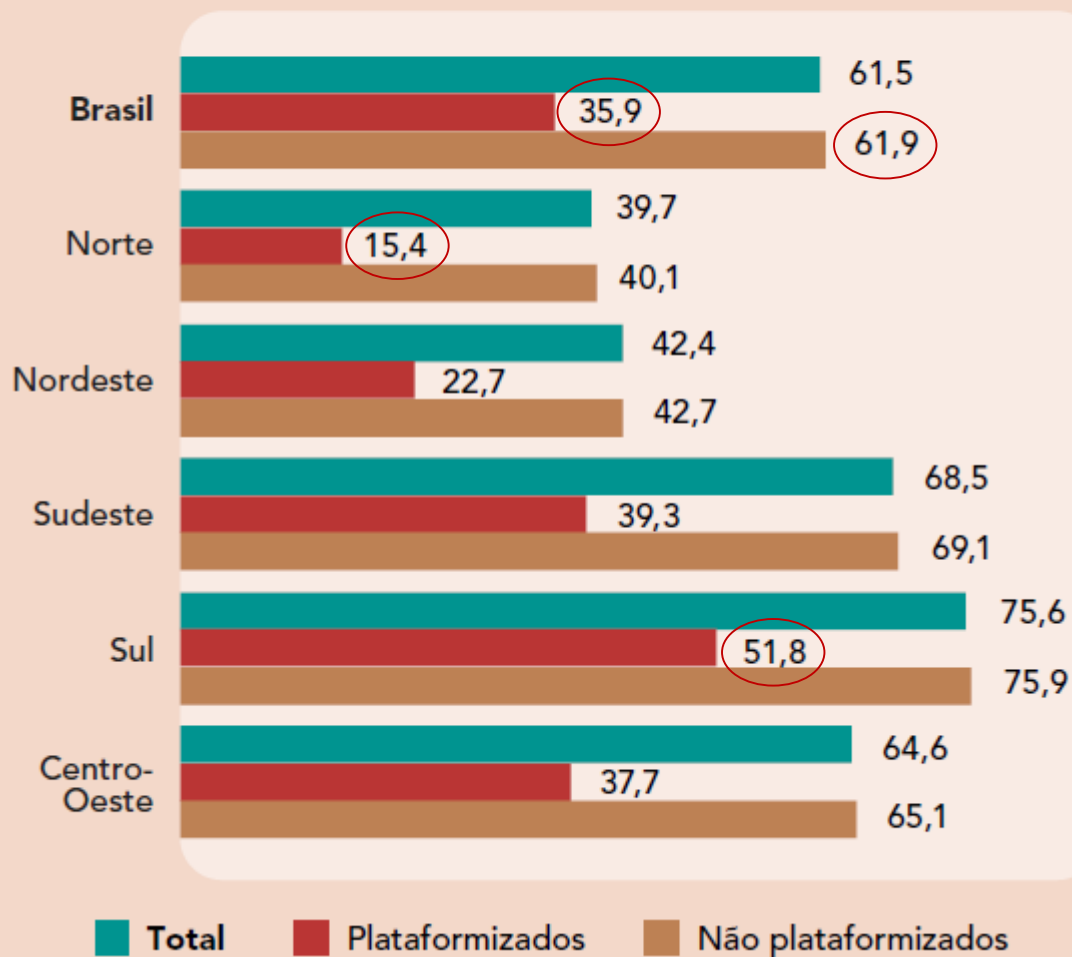
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho habitualmente recebido no trabalho principal, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Para os dois grupos menos escolarizados, o rendimento médio mensal real das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de serviço ultrapassava em mais de 40% o rendimento das que não faziam uso dessas ferramentas digitais.
- Entre as pessoas com o nível superior completo, por outro lado, o rendimento dos plataformizados era 29,8% inferior ao daqueles que não trabalhavam por meio de aplicativos de serviços.

Contribuição para a previdência e informalidade

Pessoas que contribuíram para instituto de previdência em qualquer trabalho, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)

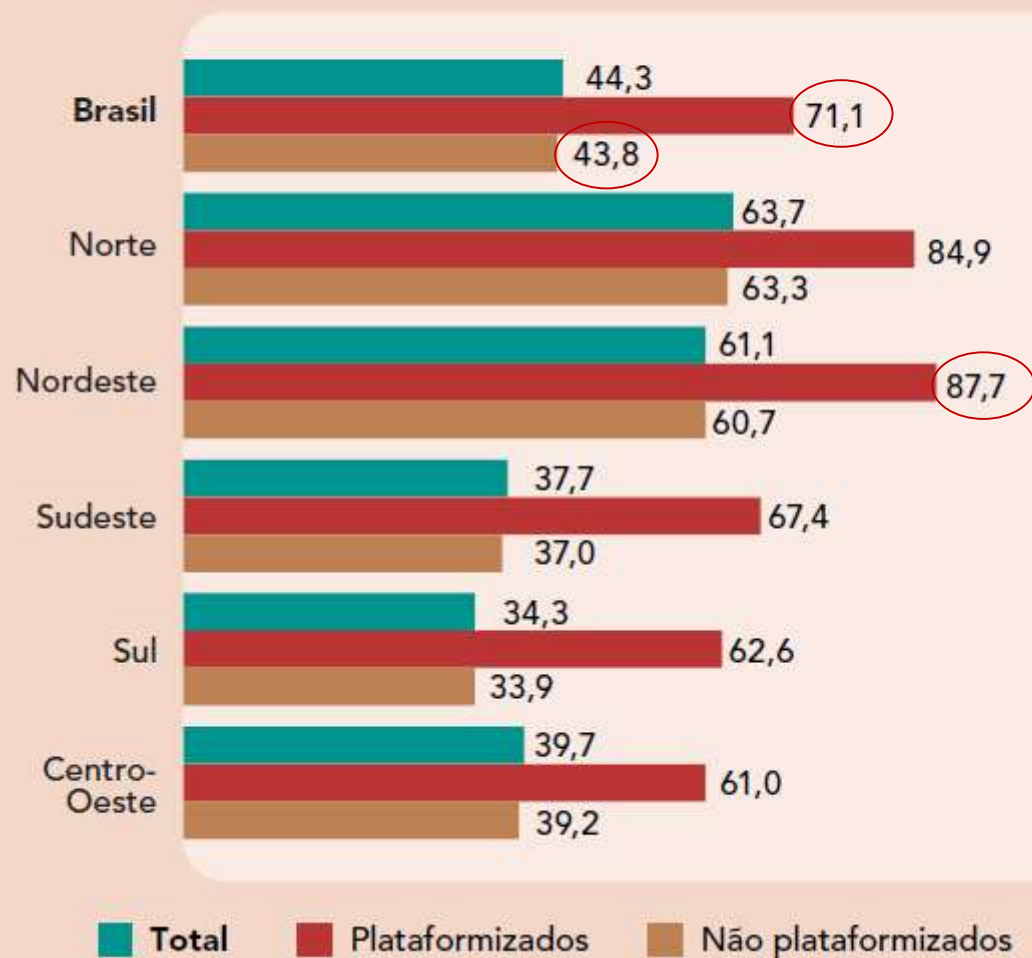


- Apesar do aumento de 2,2 p.p. entre 2022 e 2024, mais de 60% das pessoas que trabalhavam por meio de aplicativos de serviços não estavam asseguradas por instituto de previdência oficial.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

Pessoas em situação de informalidade, por condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço no trabalho principal (%)



Informalidade:

- empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;
- empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;
- empregador sem registro no CNPJ;
- trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;
- trabalhador familiar auxiliar.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

Uso de aplicativo de entrega: entregadores x outras ocupações

Uso de aplicativo de entrega: entregadores x outras ocupações

- Em relação às **plataformas de entrega**, cabe esclarecer que a PNAD Contínua abrangeu não apenas os **trabalhadores em atividades de entrega**, mas também **pessoas que exploravam o seu próprio negócio em atividades de comércio e de serviços de alimentação e que utilizavam tais aplicativos para exercer o trabalho (captar clientes, realizar vendas etc.)**.
- Entende-se que o perfil dos diferentes trabalhadores – entregadores³ e outras ocupações – tende a ser distinto, assim como a sua relação com as plataformas de entrega, inclusive no que se refere ao grau de controle ou influência que tais plataformas exerciam sobre o trabalho dessas pessoas.
- Considerando o total de 485 mil trabalhadores que utilizaram aplicativos de entrega no exercício do trabalho, 274 mil eram entregadores e 211 mil atuavam em outras ocupações.

³ Foram consideradas como entregadores as pessoas que utilizavam aplicativos de entrega para exercer o trabalho e atuavam em ocupações compatíveis com a função de entregador, sendo abrangidos os condutores de diversos tipos de veículos automotores (motocicletas, automóveis e caminhões), condutores de veículos acionados a pedal, condutores de veículos de tração animal, carregadores e entregadores de encomendas.

Pessoas ocupadas que utilizaram **plataforma de entrega** para exercer seu trabalho, por **tipo de ocupação**, segundo o **nível de**

Nível de instrução	Total	Entregadores	Outras ocupações
Total	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e fundamental incompleto	8,0	8,5	7,3
Fundamental completo e médio incompleto	20,8	28,2	11,3
Médio completo e superior incompleto	57,2	59,9	53,7
Superior completo	14,0	3,5	27,7

Tab. 10259

Rendimento e horas trabalhadas

Tipo de ocupação	Rendimento médio mensal real (R\$)	Média de horas habitualmente trabalhadas por semana
Total	3 322	46,4
Entregadores	2 340	46,4
Outras ocupações	4 615	46,5

Tab. 10257 e 10258

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

Condutores de automóveis e motocicletas e a utilização de plataformas digitais de serviços

Condutores de automóveis e motocicletas e a utilização de plataformas digitais de serviços

- Entre os diferentes tipos de plataformas digitais de trabalho, os aplicativos de transporte particular de passageiros, incluindo de táxi, e os aplicativos de entrega abrangem a maior parte da população ocupada platformizada no País, com o grupamento de atividade de *Transporte, armazenagem e correio* respondendo por mais de 70% desses trabalhadores.
- Considerando o trabalho principal, buscou-se analisar a utilização de aplicativos no exercício do trabalho por parte de:
 - condutores de automóveis⁴;
 - condutores de motocicletas⁵.

³ Foram consideradas as pessoas com a ocupação no trabalho principal classificada no código 8322 – condutores de automóveis, táxis e caminhonetes.

⁴ Foram consideradas as pessoas com a ocupação no trabalho principal classificada no código 8321 – condutores de motocicletas.

Condutores de automóveis

Pessoas ocupadas como **condutores de automóveis** no trabalho principal, segundo a **condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço**

Condutores de automóveis no trabalho principal	Pessoas (mil pessoas)		Percentual (%)	
	2022	2024	2022	2024
Total	1 638	1 882 ↑	100,0	100,0
Plataformizados	718	824 ↑	43,8	43,8
Não plataformizados	920	1 059 ↑	56,2	56,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares. 2. Os dados de 2022 se referem ao 4º trimestre e os de 2024, ao 3º trimestre.

- Considerando-se, exclusivamente, o trabalho principal, estimou-se, em 2024, um contingente de quase 1,9 milhão de pessoas ocupadas como condutores de automóveis no País, aumento de 244 mil pessoas em comparação a 2022.
- Houve um aumento de 106 mil desses condutores plataformizados entre 2022 e 2024.

Indicadores das pessoas ocupadas na semana de referência como condutores de **automóveis**, segundo a **condição de trabalho por meio de plataforma digital**

Condutores de automóveis no trabalho principal	Rendimento médio mensal real habitualmente recebido (R\$)	Média de horas habitualmente trabalhadas por semana	Rendimento médio por hora real (R\$)
Total	2.574	43,1	13,8
Plataformizados	2.766	45,9	13,9
Não plataformizados	2.425	40,9	13,7
Formal	2.750	43,3	14,7
Informal	2.154	39,0	12,7

Tab.
9393,
9445 e
10254

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

- O rendimento médio mensal real dos motoristas plataformizados foi R\$ 341 superior ao observado entre os não plataformizados. Essa diferença, em 2022, era de R\$ 179. Por outro lado, os motoristas de aplicativo trabalhavam, em média, 5,0 horas a mais por semana.
- Considerando o rendimento-hora médio, observam-se valores muito próximos entre as duas categorias.
- O rendimento-hora médio do não plataformizado formal (R\$ 14,7) era superior ao do plataformizado (R\$ 13,9).

Contribuintes para instituto de previdência e ocupados em situação de informalidade entre os condutores de **automóveis**, segundo a condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço (%)

Condutores de automóveis no trabalho principal	Contribuintes para instituto de previdência em qualquer trabalho	Pessoas em situação de informalidade no trabalho principal
Total	42,8	67,4
Plataformizados	25,7	83,6
Não plataformizados	56,2	54,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
 Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Os condutores de automóveis plataformizados, se de um lado alcançam maiores rendimentos médios mensais, quando comparados aos demais ocupados como motoristas de automóveis, por outro lado registram jornadas de trabalho mais extensas, com elevado grau de informalidade em suas ocupações, culminando em um percentual de cobertura previdenciária significativamente inferior.

Condutores de motocicletas

Pessoas ocupadas como **condutores de motocicletas** no trabalho principal, segundo a **condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço**

Condutores de motocicletas no trabalho principal	Pessoas (mil pessoas)		Percentual (%)	
	2022	2024	2022	2024
Total	962	1 050↑	100,0	100,0
Plataformizados	211	351↑	21,9	33,5↑
Não plataformizados	751	698↓	78,1	66,5↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Notas: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares. 2. Os dados de 2022 se referem ao 4º trimestre e os de 2024, ao 3º trimestre.

- Entre 2022 e 2024, o número dos motociclistas plataformizados cresceu em 140 mil ocupados, enquanto o número de não plataformizados reduziu em 53 mil ocupados, ampliando a participação dos plataformizados de menos de $\frac{1}{4}$ para cerca de $\frac{1}{3}$ do total de condutores de motocicletas nesse período.

Indicadores das pessoas ocupadas na semana de referência como condutores de motocicletas, segundo a condição de trabalho por meio de plataforma digital

Condutores de motocicletas no trabalho principal	Rendimento médio mensal real habitualmente recebido (R\$)	Média de horas habitualmente trabalhadas por semana	Rendimento médio por hora real (R\$)
Total	1.809	42,6	9,8
Plataformizados	2.119	45,2	10,8
Não plataformizados	1.653	41,3	9,2
Formal	2.062	44,8	10,6
Informal	1.471	39,8	8,5

Tab.
9447,
9448
e
10256

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Os motociclistas plataformizados apresentaram um rendimento médio mensal 28,2% maior do que os não plataformizados.
- Plataformizados trabalhavam 3,9 horas semanais a mais (9,4%) que os não plataformizados.
- O rendimento médio por hora dos plataformizados era 17,4% superior ao valor calculado para todos os não plataformizados, entretanto considerando os formais, essa diferença reduz consideravelmente.

Contribuintes para instituto de previdência e ocupados em situação de informalidade entre os condutores de motocicletas, segundo a condição de trabalho por meio de plataforma digital de serviço (%)

Condutores de motocicletas no trabalho principal	Contribuintes para instituto de previdência em qualquer trabalho	Pessoas em situação de informalidade no trabalho principal
Total	31,4	74,3
Plataformizados	21,6	84,3
Não plataformizados	36,3	69,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.
 Nota: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

- Os condutores de motocicletas apresentaram níveis de informalidade significativamente elevados, muito acima do observado entre o total de ocupados no setor privado (44,3%).

Dependência em relação às empresas de plataformas digitais de trabalho

Dependência em relação às empresas de plataformas digitais de trabalho

- Conforme relatório produzido conjuntamente pela OCDE, OIT e União Europeia (2023)⁶, o trabalho plataformizado é caracterizado pelo controle ou organização, por parte da plataforma digital ou aplicativo de celular, de “aspectos essenciais das atividades, como o acesso aos clientes, a avaliação das atividades realizadas, as ferramentas necessárias para a condução do trabalho, a facilitação de pagamentos e a distribuição e priorização dos trabalhos a serem realizados.”

⁶ Para informações mais detalhadas, consultar a publicação sugerida na nota 1.

Dependência em relação às empresas de plataformas digitais de trabalho

- A PNAD Contínua investigou a dependência dos trabalhadores por aplicativo em relação às empresas de plataformas digitais no que se refere a diversos aspectos de seu trabalho.
- Para tal análise, com o objetivo de diferenciar o grau de dependência para os diferentes tipos de plataforma digital, considerou-se apenas as pessoas que utilizavam **um único tipo de aplicativo**.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por **tipo de dependência em relação à plataforma e existência de dependência**, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (%)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de dependência em relação à plataforma					
	Valor a ser recebido por cada tarefa realizada ou trabalho entregue			Clientes a serem atendidos		
	Sim	Não	Não sabe	Sim	Não	Não sabe
Aplicativo de táxi (2)	79,4	12,5	8,1	70,1	23,4	6,5
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	91,2	3,8	5,0	76,7	16,7	6,6
Aplicativo de entrega - entregadores	81,3	9,0	9,7	73,5	16,6	9,9
Aplicativo de entrega - outras ocupações	45,4	47,3	7,3	54,0	39,0	7,0
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	37,2	53,0	9,8	42,4	50,4	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Notas: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

(1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

- Para todos os aspectos pesquisados, os **trabalhadores de aplicativos de transporte de passageiros (exclusive aplicativos de táxi)** e os **entregadores em aplicativos de entrega** revelaram os **maiores graus de dependência** em relação à plataforma.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por **tipo de dependência em relação à plataforma e existência de dependência**, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (%)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de dependência em relação à plataforma					
	Prazo para realização da tarefa ou atividade			Forma de recebimento do pagamento		
	Sim	Não	Não sabe	Sim	Não	Não sabe
Aplicativo de táxi (2)	43,2	46,4	10,4	62,3	28,2	9,5
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	54,8	35,6	9,6	68,5	23,3	8,2
Aplicativo de entrega - entregadores	70,4	17,8	11,8	76,8	11,5	11,7
Aplicativo de entrega - outras ocupações	53,2	40,2	6,6	62,8	30,6	6,6
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	28,1	63,0	8,9	40,7	50,2	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Notas: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

(1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

- Por outro lado, o **menor grau de dependência** foi verificado entre aqueles que utilizavam **plataformas de prestação de serviços gerais ou profissionais**.

Dependência em relação às empresas de plataformas digitais de trabalho

- Os dados da PNAD Contínua revelam autonomia e controle limitados em relação a alguns aspectos relativos ao exercício do próprio trabalho, sobretudo no caso dos trabalhadores plataformizados dos setores de transporte particular de passageiros e entregadores.

Influência dos aplicativos de serviços na determinação da jornada de trabalho

Influência dos aplicativos de serviços na determinação da jornada de trabalho

- A maior flexibilidade na escolha de quando e onde trabalhar pode ser apontada como uma vantagem do trabalho plataformizado.
- No entanto, observa-se que os trabalhadores de aplicativo tinham, em média, jornadas semanais mais extensas em comparação aos não plataformizados.
- A PNAD Contínua investigou diferentes estratégias potencialmente empregadas pelas plataformas digitais de trabalho que, em certa medida, poderiam influenciar a jornada de trabalho dos trabalhadores plataformizados.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por **tipo de influência na determinação da jornada de trabalho e existência de influência**, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Tipo de influência na determinação da jornada de trabalho					
	Incentivos, bônus ou promoções que mudam os preços			Ameaças de punições, bloqueios realizados pela plataforma		
	Sim	Não	Não sabe	Sim	Não	Não sabe
Aplicativo de táxi (2)	42,1	41,5	16,4	31,4	50,8	17,8
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	55,8	31,1	13,0	31,8	54,5	13,7
Aplicativo de entrega - Entregadores	50,1	37,1	12,8	30,5	52,4	17,1
Aplicativo de entrega - Outras ocupações	33,6	55,0	11,4	16,4	70,2	13,4
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	18,8	71,8	9,4	7,0	82,6	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Notas: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

(1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2)

Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

- Observa-se que 55,8% dos motoristas de aplicativos (exclusive aplicativo de táxi) e 50,1% dos entregadores tinham a jornada influenciada por meio de **incentivos, bônus ou promoções que mudam os preços**. Por outro lado, mais de 30% dessas categorias de trabalhadores também relataram o efeito das **ameaças de punições e/ou bloqueios realizados pelas plataformas**.

Distribuição das pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam por meio de plataformas de serviços, por **tipo de influência na determinação da jornada de trabalho e existência de influência**, segundo o tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (%)

Tipo de plataforma de serviço utilizada no trabalho principal (1)	Influência na determinação da jornada de trabalho principal (%)					
	Sugestão de turnos e dias pela plataforma			Possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente		
	Sim	Não	Não sabe	Sim	Não	Não sabe
Aplicativo de táxi (2)	18,2	64,5	17,2	64,1	21,8	14,1
Aplicativo de transporte particular de passageiros (3)	22,9	64,8	12,2	78,5	13,0	8,5
Aplicativo de entrega - Entregadores	27,1	61,3	11,7	69,0	21,3	9,7
Aplicativo de entrega - Outras ocupações	18,3	70,6	11,0	51,0	39,6	9,4
Aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais	12,8	77,3	9,9	51,8	38,9	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Notas: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares.

(1) Inclui apenas as pessoas que exerceram trabalho por um único tipo de aplicativo de serviços, dentre os pesquisados. (2) Aplicativo próprio para motoristas de táxi, incluindo aplicativos de cooperativas locais de taxistas e outros aplicativos voltados para a categoria. (3) Exclusive aplicativo de táxi.

- Entre os motoristas de aplicativos (exclusive aplicativos de táxi), 78,5% relataram que a **possibilidade de escolha de dias e horários de forma independente** influencia a sua jornada de trabalho.

Trabalhadores plataformizados ¹	
Sexo (%)	
Homens	Mulheres
83,9	16,1
Nível de instrução (%)	
Médio completo e superior incompleto	
59,3	
Posição na ocupação (%)	
Conta própria	
86,1	
Grupamento de atividade (%)	
Transporte, armazenagem e correio	
72,5	
Grupamento ocupacional (%)	
Operadores de instalações e máquinas e montadores ²	
72,1	
Contribuição para instituto de previdência (%)	
35,9	
Em situação de informalidade (%)	
71,1	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: 1. Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, exclusive os empregados no setor público e militares, que realizavam trabalho por meio de plataformas digitais de serviços.

2. A categoria de operadores de instalações e máquinas e montadores abrange os condutores de motocicletas e de automóveis, incluindo os motoboys e motoristas entregadores, taxistas e motoristas de aplicativo.

IBGE



Investigações Experimentais

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



Trabalho por meio de plataformas digitais 2024

PNAD
contínua

ISBN 978-85-240-4675-9
© IBGE, 2025

Obrigado!
comunica@ibge.gov.br